

A PERCEPÇÃO DA SENSACÃO DE SEGURANÇA NO BAIRRO ESTRELA DALVA NO MUNICÍPIO DE LUZIÂNIA GOIÁS

THE PERCEPTION OF THE FEELING OF SAFETY IN THE ESTRELA DALVA NEIGHBORHOOD IN THE MUNICIPALITY OF LUZIÂNIA GOIÁS/GO

Alex Pires de Oliveira *
Leon Denis da Costa **

RESUMO

Este artigo aborda a questão do medo e da sensação de insegurança, que são comuns em determinadas regiões onde a criminalidade tem maior probabilidade de ocorrer. O objetivo deste trabalho é avaliar o grau de sensação de segurança dos moradores do bairro Estrela Dalva, em Luziânia. Essa sensação de insegurança é vivenciada pela sociedade, que se torna vítima real da violência, enquanto os indivíduos errados, muitas vezes pertencentes às classes sociais desfavorecidas e carentes de políticas públicas que garantam o bem-estar social, têm maior risco de vitimização. Nesse contexto, o foco deste trabalho é o policiamento ostensivo e como ele tem agido no sentido de mudar o comportamento das pessoas e gerar uma melhor sensação de segurança. Diante desse cenário, a problemática da pesquisa foi qual é a sensação de segurança dos moradores do Município de Luziânia no Bairro Parque Estrela Dalva? Quais os fatores que mais provocam insegurança? Quais as ações da Polícia Militar na cidade de Luziânia no Bairro Parque Estrela Dalva são realizadas para controlar o medo e aumentar a sensação de segurança? A metodologia quantitativa com questionários semiestruturados pode ser útil para obter informações sobre as fontes de medo e as ações que geram sensação de segurança. A discussão sobre vitimização e sensação de segurança no Brasil se torna ainda mais relevante, considerando o aumento dos dados a cada dia. A participação dos profissionais militares que estão na linha de frente, trabalhando nas ruas e vivenciando a sensação de insegurança devido às leis brandas, incita uma análise amplamente significativa desse tema. Portanto, é fundamental a participação da sociedade, dos policiais militares e do Estado para discutir e encontrar soluções para a insegurança, por meio de recursos e políticas de incentivo social que possam reprimir o crime e reduzir a vitimização, gerando uma maior sensação de segurança.

Palavras-chave: Criminalidade; Sensação de segurança; medo; Policiamento.

ABSTRACT

This article addresses the issue of fear and feelings of insecurity, which are common in certain regions where crime is more likely to occur. The objective of this work is to evaluate the degree of security felt by residents of the Estrela Dalva neighborhood, in Luziânia. This feeling of

* Aluno do Curso de Pós-graduação em polícia e segurança pública, curso de formação de praças 2023, Turma kilo, E-mail: alexpiresdeoliveira48@gmail.com

** Professor Orientador. Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. email: leondenis1978@gmail.com.

insecurity is experienced by society, which becomes a real victim of violence, while the wrong individuals, often belonging to disadvantaged social classes and lacking public policies that guarantee social well-being, are at greater risk of victimization. In this context, the focus of this work is overt policing and how it has acted to change people's behavior and generate a better sense of security. Given this scenario, the research issue was what is the feeling of safety of the residents of the Municipality of Luziânia in the Parque Estrela Dalva neighborhood? What factors cause the most insecurity? What actions are carried out by the Military Police in the city of Luziânia in the Parque Estrela Dalva neighborhood to control fear and increase the feeling of security? Quantitative methodology with semi-structured questionnaires can be useful to obtain information about the sources of fear and the actions that generate a feeling of security. The discussion about victimization and the feeling of security in Brazil becomes even more relevant, considering the increase in data every day. The participation of military professionals who are on the front line, working on the streets and experiencing a feeling of insecurity due to lenient laws, encourages a broadly significant analysis of this topic. Therefore, the participation of society, military police officers and the State is essential to discuss and find solutions to insecurity, through resources and social incentive policies that can repress crime and reduce victimization, generating a greater sense of security.

Keywords: Crime; Sense of security; fear; Policing.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo aborda sobre o medo e sensação de insegurança, comum em determinadas regiões onde a criminalidade tem maior probabilidade de ocorrência. É um sinal vivenciado pela sociedade que se torna vítima real da violência, enquanto indivíduos errados – que pertencem as classes sociais desfavorecidas, carentes de políticas públicas que garante o bem-estar social. Todavia, determinado grupo tem maior risco de vitimização, tendo em vista que suas residências são transformadas em verdadeiras fortalezas devido às altas taxas de criminalidade. Isso tem levado ao medo que limitam as atividades sociais, afetando perversamente a vida de cada cidadão.

É possível captar as sensações de insegurança por meio das percepções do crime e medo na reação da sociedade, levando a produzir reflexões de quais instrumentos servem de auxílio na prevenção da dinâmica do crime, e como isso, analisar como pode ser transformado através de um policiamento ostensivo, viabilizando o desenvolvimento de programas de prevenção mais eficaz.

Por isso, o foco no trabalho é o policiamento ostensivo, como isso tem agido no método de mudança no comportamento das pessoas, gerando uma melhor sensação de segurança, uma vez que a vitimização quanto a sensação de segurança é de grande importância para a formulação, a gestão e a avaliação de políticas públicas na área da segurança pública.

Diante desse cenário a problemática da pesquisa é: Qual é a sensação de segurança dos moradores de Luziânia? Quais os fatores que mais provocam insegurança? Quas as ações da Polícia Militar na cidade de Luziânia são realizadas para controlar o medo e aumentar a sensação de segurança?

Falar sobre vitimização e sensação de segurança no Brasil com os dados que a cada dia vem aumentando, torna-se ainda mais relevante, uma vez que, é um assunto que merece discussão a todos os momentos. A participação dos profissionais militares que estão na linha de fogo, que trabalham nas ruas e vivem a sensação de insegurança devido às leis tão brandas, incita ainda mais uma análise do tema numa dimensão amplamente significativa.

A discussão merece a participação da sociedade que sofre com a insegurança, dos policiais militares que estão na linha de frente e do Estado que provedor de recursos e políticas de incentivo social para retrair o crime, e reduzir a vitimização, gerando com isso uma maior sensação de segurança. Isso leva a importância do tema para a sociedade, Estado e Polícia militar.

Deste modo o objetivo geral é avaliar o grau de sensação de segurança através dos moradores do bairro Estrela Dalva do município de Luziânia. Os objetivos específicos são identificar as fontes de medo e quais as ações policiais militare produzem maior sensação de segurança.

A metodologia quantitativa aconteceu por meio de um questionário semiestruturado elaborado pelo Grupo de Trabalho da Secretaria de Segurança Pública. Nesse caso, varáveis dependentes deste trabalho têm características qualitativas, em que o individuo responder por meio de questões abertas formulada no ato da entrevista quais ações que buscam gerar sensação de segurança na população.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE VITIMIZAÇÃO, MEDO E INSEGURANÇA

O medo se espalhou amplamente devido à violência que afeta grupos sociais em todas as cidades. A criminalidade desperta medo na população, independentemente de suas vítimas, e pode ser intensificado em diferentes situações. O medo é definido de várias formas, como uma sensação de intimidação ou ameaça, e estudos sobre crime frequentemente o relacionam a

diferenças sociais, como gênero e idade. No contexto brasileiro, a generalização e ampliação desse sentimento estão ligadas ao aumento real da criminalidade violenta nas cidades desde a década de 1980 (CAMILO; COSTA, 2018).

Atualmente, a sociedade brasileira enfrenta um grande problema com o medo da violência. De acordo com o Anuário da Segurança Pública de 2017, as mortes violentas no Brasil superam até mesmo os números das guerras mais sangrentas da história recente, como a guerra civil da Síria. Nesse contexto, as corporações policiais enfrentam o desafio de desenvolver um planejamento eficiente que utilize adequadamente os recursos disponíveis para atender às necessidades da população. Surge, então, a necessidade de desenvolver mecanismos que auxiliem as instituições de segurança na redução desses números e, conseqüentemente, melhorem a qualidade de vida da população por meio de políticas voltadas para a prevenção do crime (ROCHA, 2020).

Primeiramente, é necessário compreender que o aumento da violência e criminalidade nas áreas urbanas gera um forte sentimento de medo e insegurança, levando as pessoas a evitar determinados locais ou atividades por não se sentirem seguras. É importante buscar soluções eficazes para combater a violência e garantir a segurança das pessoas nas áreas urbanas (FRATTARI, 2013).

Isso requer uma mudança no modelo tradicional de policiamento focado apenas no atendimento de ocorrências urgentes, pois é necessário identificar e abordar as causas dos problemas com foco na prevenção, ao invés de apenas "enxugar gelo" ao resolver casos isolados enquanto novas chamadas surgem constantemente nas centrais de emergência (PAIXÃO JR, 2017).

O Estado, por meio de leis criadas pelo poder legislativo, tem como função regular as relações entre as pessoas, proporcionando segurança e liberdade para que possam desfrutar de suas propriedades e direitos. Isso permite que os cidadãos ajam de acordo com sua consciência nos espaços não regulados pela lei, garantindo a liberdade civil.

Para Locke, o Estado tem a função de regular as relações entre os indivíduos, garantindo a segurança e permitindo que exerçam sua liberdade e usufruam de suas propriedades. A lei positiva assegura os direitos naturais dos cidadãos, enquanto nos espaços não regulados, eles agem de acordo com a consciência individual, o que ele chama de liberdade civil (NOBREGA; COSTA, 2018).

O policiamento ostensivo realizado pelas polícias militares é uma estratégia de

segurança pública que envolve o uso das forças armadas para combater o crime e garantir a ordem. No entanto, essa abordagem pode gerar sensações de medo e insegurança em algumas pessoas. Uma das razões para isso é a presença ostensiva de militares armados nas ruas, o que pode criar um ambiente de tensão e intimidação. As abordagens realizadas pelos policiais militares também podem ser mais rígidas e autoritárias, o que pode gerar medo e desconforto na população.

Além disso, o policiamento militar muitas vezes está associado a situações de conflito, como manifestações ou operações em áreas de alto risco. Essas circunstâncias podem aumentar a sensação de medo e insegurança, especialmente quando ocorrem abusos ou violações dos direitos humanos por parte dos policiais militares. (MAGALHÃES, 2009).

É importante ressaltar que nem todas as pessoas têm a mesma percepção em relação ao policiamento militar. Algumas podem sentir-se mais seguras com a presença ostensiva dos militares, enquanto outras podem se sentir ameaçadas ou desconfiadas. Para lidar com essas sensações de medo e insegurança, é fundamental promover uma cultura de respeito aos direitos humanos e garantir que os policiais militares sejam treinados adequadamente para lidar com a população civil. Além disso, é necessário fortalecer o diálogo entre a polícia e a comunidade, buscando construir relações de confiança e transparência (ALMEIDA, 2013).

Em conclusão, o policiamento militar pode gerar sensações de medo e insegurança devido à presença ostensiva, abordagens rígidas e situações de conflito. É essencial trabalhar para mitigar essas sensações, promovendo uma abordagem mais humanizada e respeitosa, além de fortalecer a relação entre a polícia e a comunidade.

2.2 MEDO E INSEGURANÇA NO BAIRRO ESTRELA DALVA NO MUNICÍPIO DE LUZIÂNIA – GO

Segundo o Jornal Correio Brasiliense (2010) o medo e a insegurança acontecem em qualquer país, não é diferente nos Municípios de Luziânia, após os desaparecimentos dos jovens no bairro Estrela Dalva, em Luziânia (GO), os moradores estão mais cautelosos durante o feriado do Carnaval, especialmente em relação às crianças e adolescentes. A rotina tem sido rigorosa desde então.

O sentimento de insegurança e medo tem sido de grande relevância em diversos Estados Brasileiros, pois a sensação de perda do controle afeta diversas comunidades. Segundo

Borges (2013), é possível perceber as inúmeras situações de medo e insegurança da população quanto ao crime, mesmo que as pessoas tenham sido vítimas ou não de algum crime, mesmo assim, se sente insegura, a mercê do crescimento da violência. O autor alerta que 37% sente-se inseguro no seu bairro durante o dia e 59% sente-se no período da noite. Na cidade o resultado ainda é maior, 74% das pessoas sente-se insegurança em se locomover a noite, sentindo apenas mais seguras próximos de sua residência ou locais conhecidos.

No Jornal Online “O Popular” (2023), ressalta que Luziânia foi considerado entre as 20 cidades brasileiras como maior número de homicídios no Brasil. De acordo com último Atlas da Violências, divulgado no nesse mesmo ano de 2023, a cidade do Entorno do Distrito Federal apresentou uma taxa de 84,8 assassinatos a cada 100 mil habitantes, ficando em 14º posição no ranking nacional. A cidade de Luziânia é a quinta mais populosa com quase 200 mil habitantes, maior do Leste Goiano com setores e bairros periféricos como o Parque Estrela Dalva.

Nos últimos cinco anos, os dados sobre a criminalidade nos municípios de Goiás têm sido uma preocupação constante. Especificamente em Luziânia, cidade localizada no estado de Goiás, os índices de criminalidade têm apresentado uma tendência preocupante. Entre os principais delitos registrados estão roubos, furtos e homicídios. De acordo com as estatísticas disponíveis, houve um aumento significativo no número de roubos em Luziânia nos últimos cinco anos. Esse tipo de crime tem afetado tanto os estabelecimentos comerciais quanto a população em geral. Medidas de segurança têm sido implementadas para tentar conter essa onda de assaltos, mas ainda há muito a ser feito para garantir a segurança dos cidadãos (O POPULAR, 2023).

Além dos roubos, os furtos também têm sido uma preocupação constante em Luziânia nos últimos anos. Os alvos mais comuns são residências e veículos. A falta de vigilância adequada e a falta de conscientização por parte da população contribuem para o aumento desses casos. É fundamental que a comunidade esteja atenta e adote medidas preventivas para evitar ser vítima desse tipo de crime. No que diz respeito aos homicídios, apesar de não apresentarem um aumento significativo nos últimos cinco anos, eles ainda são uma realidade preocupante em Luziânia. O combate à violência e o fortalecimento das políticas de segurança pública devem ser prioridades para reduzir esses números e proporcionar uma maior sensação de segurança para a população (CEDRO, 2018).

Em suma, os dados sobre a criminalidade nos municípios de Goiás, em especial em Luziânia, revelam um cenário desafiador nos últimos cinco anos. O aumento dos roubos, furtos e

a persistência dos homicídios exigem um esforço conjunto das autoridades e da comunidade para promover medidas efetivas de combate à criminalidade e garantir a tranquilidade dos cidadãos. Dentro da Cidade de Goiânia foi realizada uma pesquisa realizada com cinco comunidades, descrita no jornal O Popular (28 de janeiro de 2018) A maior concentração de homicídios em cinco anos consecutivos. a relação entre estes a criminalidade está intimamente relacionada com o tráfico de drogas, mas também com furtos e roubos.

Estes crimes não estão concentrados em nenhuma área específica devido à sua grande escala. Concentrações de tráfico de drogas e registros de homicídios pontilham nossa capital. Segundo o jornal, os cinco bairros mais violentos de Goiânia são: Jardim Novo Mundo, Jardim Guanabara, Distrito Central, Distrito Vila Finsocial e Distrito Pedro Ludovico. A interpretação destes dados permite que a polícia da capital desenvolva alvos e tome medidas Ação para reduzir a taxa geral de homicídios da capital. O relatório afirmou, A polícia tem trabalhado arduamente para reduzir essas taxas e monitorado os dados de perto Dados estatísticos (FERREIRA; COSTA, 2018).

Segundo Fratari (2013) e Porto (2009), uma das razões para a falta de segurança é o Estado e sua competência de punir crimes, essas violações e os problemas associados levam a fortes agitações da ordem social e podem até desenvolver formas estruturadas de pensar e se comportar A ideia de aumentar a violência, além de gerar um sentimento de medo, também gera apelos à segurança pública, que pode ser entendida como um conjunto de medidas, ações e intervenções de ordem estatal que irão reduzir os elevados níveis de violência. Violência. Esta ação, por sua vez, levará a sociedade a Um modelo de convivência mais solidário.

Fratari (2013) acrescenta que o sentimento de insegurança leva o enfraquecimento do Estado, ou seja, sua incapacidade de punição ao criminoso, acarretando inúmeras perturbações a ordem pública, levando a reduzir a estrutura no pensar a agir. Todavia, a sensação de medo gerada pela violência pode ser compreendida por apoio do governo em buscar ações e intervi no sentido de buscar soluções viáveis para segurança da população.

Flexi (2001) acrescenta que fatores devem ser combativos como a desigualdade social e econômica do país, sem isso jamais teremos sensação de segurança, pois as condições financeiras servem como serviços daqueles que podem pagar por uma melhor vigilância, todavia a maioria das classes sociais são mais inferiores, quando conquista algo de valor acabam sendo furtadas ou roubadas em função da insegurança.

Silveira (2013) acrescenta que esse tipo de conta e práticas sociais é fruto do modo desorganizada que a sociedade vive em sua vida, pois uma parte da população violeta promove o terror e o medo, fazendo com que acontece atitudes de preconceitos entre bairros periféricos. Por isso, os bairros mais populosos são compostos por famílias de baixa renda e com maior índice de violência, transpassando uma imagem negativa e preconceituosa com relação a criminalidade.

3 METODOLOGIA

Este estudo combina métodos quantitativos, porque utiliza questionários para atingir o objetivo deste artigo, que é estudar a insegurança e o medo do crime entre moradores do Bairro Parque Estrela Dalva no Município de Luziânia/GO. Esta área foi escolhida devido a inúmeras ocorrências de furto e roubo residências relatados na área na qual é circulada nos grupos comunitários, que o pesquisador tem acesso, por residir nesta localidade.

Após a realização de uma revisão bibliográfica sobre o tema, iniciou-se um estudo de campo, utilizando primeiro um questionário e criando um formulário composto por dezenove questões fechadas com opções que vão desde as respostas, como: idade, sexo, tempo de residência, morar perto de posto policial. O formulário foi criado utilizando uma ferramenta para esse tipo de pesquisa no *Google Drive*, cujo link é encaminhado para o moradores do Bairro da Estrela Dalva, conforme visitação em áreas estratégicas comércio local.

Foi realizado num universo de mil famílias que moram entre as quadras mais próximas do comércio local, porém a amostra foi de mais ou menos 100 moradores que autorizado ser entrevistados. Lembrado que foi informado aos participantes do objetivo da pesquisa, seu caráter anonimato quando as informa es coletadas, podendo ser opcional a adesão a pesquisa.

Após a finaliza o da pesquisa os dados coletados foram tratados por meio de software Excel, extraído os gráficos para realiza o do resultado e discussão da pesquisa, ou seja, arquivados e salvos para posterior análise dos dados, permitido realizar uma avalia o quanti/qualitativa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado   análise da pesquisa foi em formato de tabela e gráfico   objetivo   apresentar a percep o dos moradores do Bairro da Estrela Dalva, Município de Luziânia/GO da sensa o de segurança em rela o a criminalidade na região. Lembrando que os dados levantados

pelo Jornal O Popular de 2023 revela uma tendência de aumento ao longo dos últimos anos.

É possível verificar através de indicadores dados vem aumentando gradual na percepção de segurança por parte da população, levantando questões sobre a eficácia das estratégias de policiamento adotadas. É fundamental que as autoridades tomem medidas para reverter essa tendência e promover um ambiente seguro e tranquilo para todos os cidadãos. Para verificar se a sensação de segurança pela população do Bairro Estrela Dalva, Município de Luziânia – GO, foi realizado uma pesquisa de campo, com questionário fechado, composto por 19 questões, sendo 18 (dezoitos) questões fechadas e 1 (uma) questão aberta.

Os primeiros dados coletados correspondem o perfil da população do Bairro Estrela Dalva, Município de Luziânia – GO, sendo apresentado na tabela 1 e 2, como bairro onde mora ou trabalho, sexo, idade, grau de escolaridade e tempo de moradia no bairro.

Tabela 1 – Perfil do público alvo dos pesquisados

Perfil da população do Bairro Estrela Dalva				
	Estrela Dalva		Outro bairro/setor de Luziânia-GO	
	Nº	%	Nº	%
1. Moro/trabalho no Município de Luziânia, bairro	45	44,6	56	55,4
2. Sexo	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%
	36	35,6	65	64,4

Dados coletados (2023)

Tabela 2 – Idade, grau de instrução e tempo de moradia no bairro

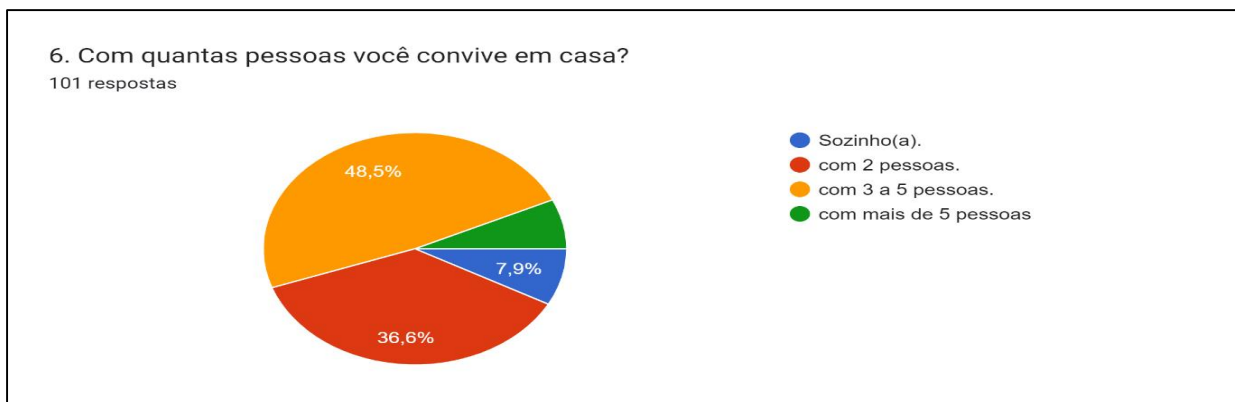
Perfil da população do Bairro Estrela Dalva												
3. Idade	De 16 a 21		De 22 a 30		31 a 50		51 a 60		De 61 anos			
	anos		anos		anos		anos		acima			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
	4	4%	33	32,7	39	38,6	22	21,8	2	3%		
4. Grau de escolaridade	Ensino		Ensino		Ensino		Ensino		Ensino			
	fundamental		fundamental		médio		médio		superior			
	completo		incompleto		completo		incompleto		completo			
	incompleto		completo		incompleto		completo		incompleto			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
	0	0	1	1	29	28,7	3	3	63	62,4		
5 – Tempo de Moradia	Até um ano				De 1 a 3 anos				Mais de 3 anos			
	Nº		%		Nº		%		Nº		%	
	6		5,9		14		13,9		81		80,2	

Dados coletados (2023)

Dentro o perfil da população pesquisada do Bairro do Parque Estrela Dalva, 44,6% moram no próprio local da pesquisa, e 55% moram e bairros próximos do Município de Luziânia. É importante relatar que 64,4% dos pesquisados são do sexo masculino, apenas 35,6% são do sexo feminino. A idade foi entre as idades de 22 a 60 anos, somando 93,1% do total das pessoas que responderam o questionário. A maioria da população pesquisada possui um grau superior de conhecimento, ou seja, 62,4% possui curso superior.

Dentro do cenário de pesquisa é importante relatar quantas pessoas convivem numa residência localizada no Bairro do Parque Estrela Dalva, isso permitirá fazer uma análise geral do sentimento de segurança que uma família tem em relação ao local de moradia. O gráfico 1, da questão 6 do questionário ressalta isso.

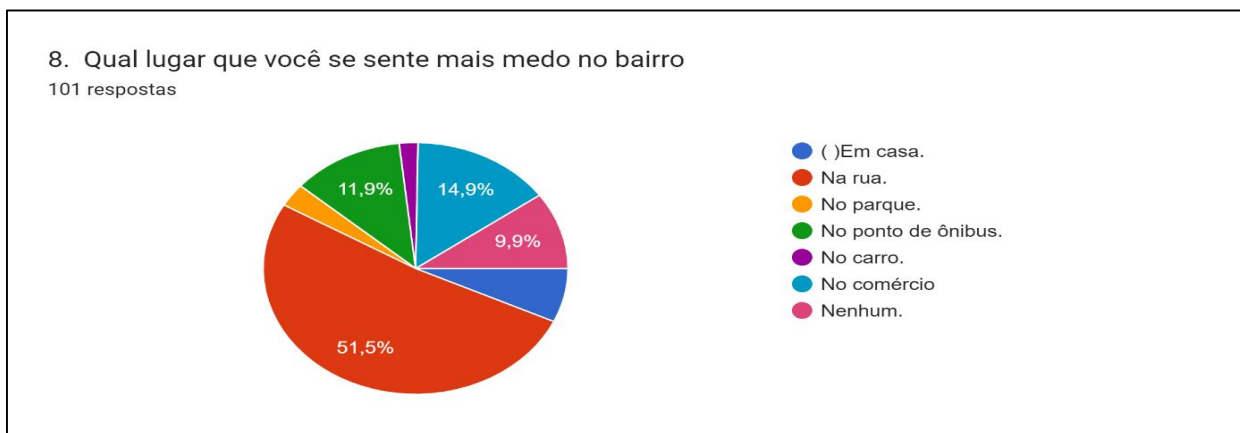
Gráfico 1 – Quantas pessoas residem na casa



Dados coletados (2023)

No Parque Estrela Dalva o número de habitante por residência encontra-se em média de 2 a 5 pessoas, somando um total de 85,1% das casas pesquisadas. Todavia, não é dentro de casa que as pessoas sentem-se mais inseguras, o gráfico 2, ressalta como isso tem surtido efeito

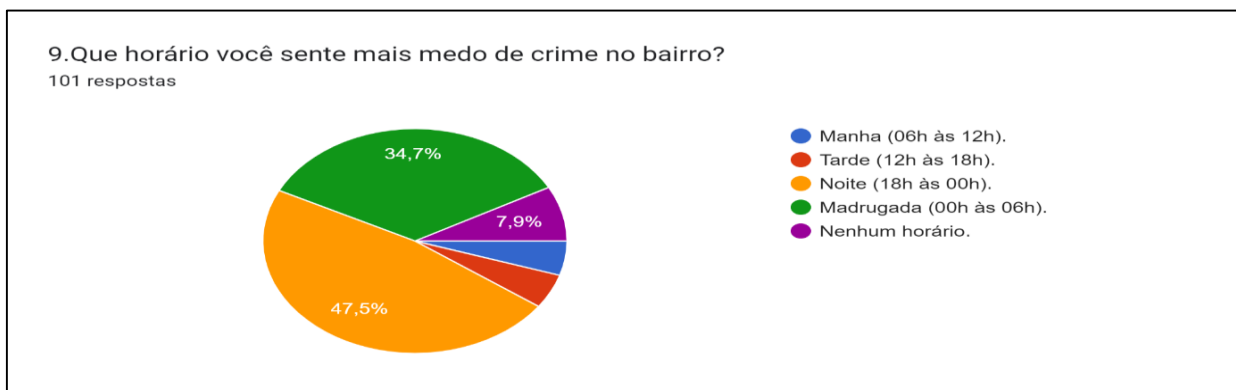
Gráfico 2 – Ressalta a sensação de medo da comunidade do bairro Parque Estrela Dalva



Dados coletados (2023)

A população do Parque Estrela Dalva ressalta que a sensação de medo maior é nas ruas do bairro, com 51,5% dos totais de pesquisados. Mas isso vem acompanhado também com horário, existem horários que geram uma maior insegurança, isso demonstra no gráfico abaixo.

Gráfico 3 – horário que sente mais medo



Dados coletados (2023)

Nos últimos tempos o medo faz parte da rotina dos brasileiros, a falta de segurança, acompanhada com medo, torna-se um hábito na vida do cidadão que precisa trabalhar, ir a escola, e ao afazeres do dia a dia, não é diferente no Bairro do Parque Estrela Dalva, que tem a sensação maior do medo durante a noite entre 18h a 00hs, com 47,5%, também pela madrugada durante o horário de 00h às 06h, com resultado de 34,7% do total de pesquisados. Assim como horário é um agravante, o tipo de crime é mais uma maneira de gerar medo e insegurança a população. O gráfico 4, ressalta como a comunidade do Bairro do Parque Estrela Dalva se sente diante disso.

Gráfico 4 – Tipo de crime que mais geram medo a comunidade do Bairro do Parque Estrela Dalva

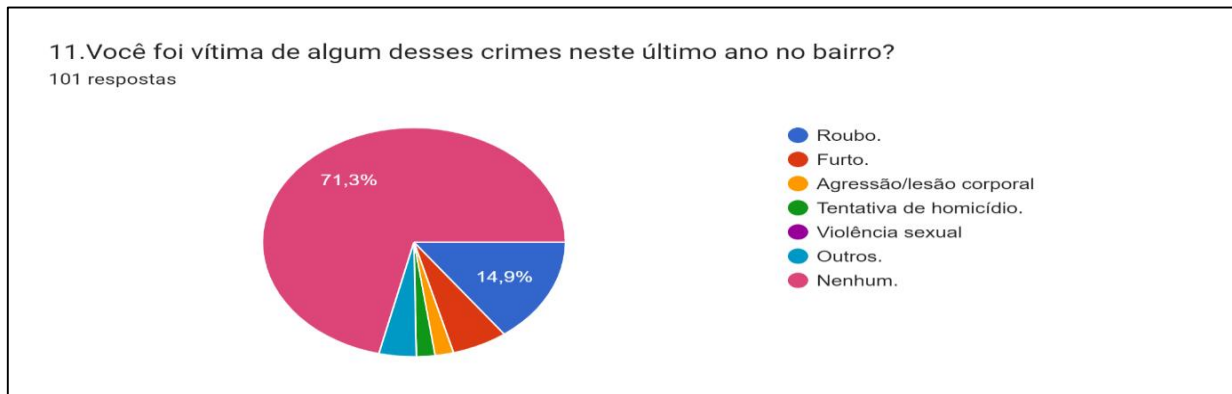


Dados coletados (2023)

Existe uma serie de crimes que geram medo e insegurança a população, porém, na comunidade do Bairro Parque Estrela Dalva é o roubo, com 54,5% do total do pesquisados, em segundo lugar a violência sexual/estupro, são casos comuns nos noticiários de TV, Rádio e mídias

sociais. Apesar do medo e insegurança é importante saber se as pessoas foram vítima em algum momento de sua vida na localidade onde mora, essa informação representa nos dados do gráfico 5.

Gráfico 5 – Vítima de algum tipo de crime no Bairro Parque Estrela Dalva

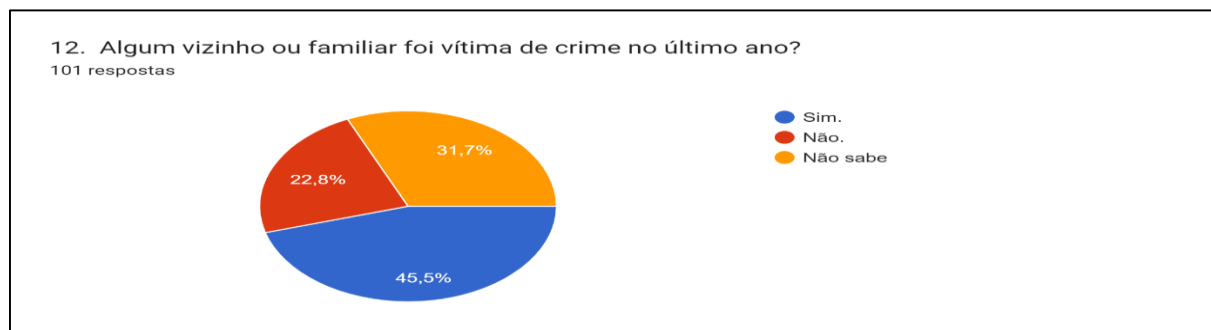


Dados coletados (2023)

É importante conhecer quais os tipos registrados de crime diariamente, muitas vezes as pessoas não registram na polícia civil, deixando as estatísticas falha no que diz respeito informações e os índices de criminalidade na região. Mas esse artigo nos permite conhecer como é a criminalidade do bairro, e os casos mais acometidos pelas pessoas da região, que são roubo com 71,3%. No gráfico 6, é possível conhecer sobre os tipos de crime acometido com a família e a vizinhança do bairro.

No entanto, afirmar que o aumento da criminalidade é a causa direta do medo e da insegurança é um equívoco. Esses sentimentos estão relacionados de maneira complexa com outras variáveis, como o modo de vida das cidades, ações de incivilidade, crimes de diferentes tipos, vulnerabilidade socioeconômica, vitimização direta ou conhecimento de vítimas na região, isolamento social e desconfiança nas autoridades responsáveis pela segurança pública, entre outros (FRATTARI, 2013).

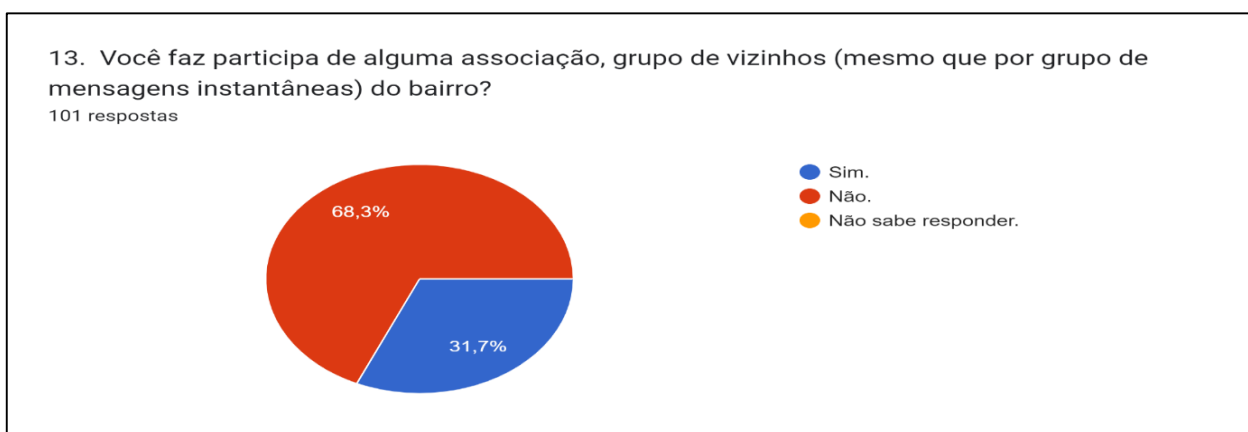
Gráfico 6 – Vítima de crime entre vizinho e família no último ano



Dados coletados (2023)

Em algum momento é possível relatar que uma pessoa tenha sido vítima de crime, no Bairro Parque Estrela Dalva, todavia esses resultados alarmantes, pois 45% dos pesquisados relatam que seus vizinhos ou familiares já tenham passado de algum tipo de crime. Para minimizar a criminalidade na região ou mesmo se prevenir contra algum tipo de crime, é importante que as pessoas se associem algum tipo de grupo, as informações repassadas levam a prevenção, por isso o próximo gráfico 7, relata se a população do bairro Parque Estrela Dalva tem alguma comunidade nesse sentido.

Gráfico 7 – Associação ou grupo de vizinhos para envio de mensagem

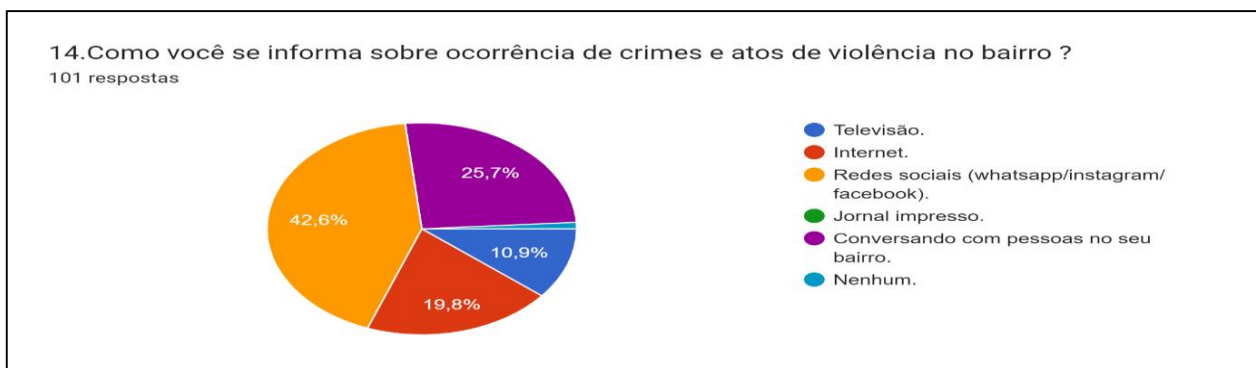


Dados coletados (2023)

O receio em relação aos crimes contra propriedades é geralmente maior do que o medo de crimes contra pessoas, o que indica que há uma percepção de que os crimes contra propriedades são mais comuns do que os crimes violentos (MOREIRA; DENIS, 2018).

No que diz respeito ao contato da vizinhança por meio de grupos sociais, é comum as comunidades fazem para isso para informar os vizinhos de qualquer coisa que esteja acontecendo na redondeza, podendo ser em casos de viagem, ou situações que a casa se encontra sem o morador no momento. Porém, o Bairro Parque Estrela Dalva são poucas as pessoas que possuem grupos sociais para se comunicarem, isso demonstra no gráfico 7, com resultado de 68,3% do total de pesquisados. No entanto, a comunidade de alguma forma consegue informações sobre ocorrências de crime e atos de violência no Bairro, e os meios de comunicação mais utilizada está representado no gráfico 8.

Gráfico 8 – Ocorrência de crime e atos de violência no Bairro



Dados coletados (2023)

A informação sobre ocorrência de crimes no bairro é de extrema importância para toda a comunidade, uma vez que ajuda a prevenir, e ainda, evitar que o mesmo aconteça, ou mesmo ajuda as pessoas a chamar a PMGO durante o acontecido. No gráfico 8, essa informação chega a população do Parque Estrela Dalva por meio das redes sociais, WhatsApp, Instagram ou Facebook, meios que tem apresentado eficiência no que diz respeito ao processo de comunicação entre a comunidade, com resultado de 42,6%, outro meio é a conversa com pessoas do seu bairro, com resultado de 25,7% do total de pesquisados.

A sensação de segurança é um estado emocional que nos proporciona tranquilidade e confiança em relação ao ambiente ao nosso redor. Quando nos sentimos seguros, podemos desfrutar plenamente das atividades do dia a dia, sem medo ou ansiedade. Essa sensação é construída através de diversos fatores, como a presença de medidas de segurança eficientes, o apoio da comunidade e o conhecimento de que estamos protegidos. É fundamental cultivar essa sensação em nossa vida, pois ela nos permite viver de forma mais leve e aproveitar cada momento com serenidade.

Está intimamente ligada à nossa qualidade de vida. Quando nos sentimos seguros em nossas casas, ruas e locais de trabalho, podemos desfrutar de uma maior paz interior e bem-estar. Além disso, a sensação de segurança promove o desenvolvimento das relações sociais, uma vez que nos sentimos mais à vontade para interagir e confiar nas pessoas ao nosso redor. Portanto, investir em medidas de segurança e promover um ambiente seguro é essencial para o bem-estar individual e coletivo. A sensação de segurança não apenas nos protege contra ameaças externas, mas também nos permite viver uma vida mais plena e feliz.

Por isso, a tabela 3 representa esse sentimento que a comunidade do Bairro do Parque

Estrela Dalva se sente em relação a segurança da cidade, como consegue administrar esse sentimento ao caminhar nas ruas, quando visualiza uma viatura, ou ver policiais na redondeza ou realizando Blitz, numa abordagem ou revista, entre outros.

Tabela 3 – Pesquisa referente as questões 15 sentir seguro

15. sentir seguro	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não discordo nem concordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
15-A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia	16	15,8	15	14,8	6	5,9	40	39,6	24	23,9
15-B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite	35	34,7	32	31,7	5	4,9	18	17,8	11	10,9
15-C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa	6	5,9	7	6,9	7	6,9	24	23,8	57	56,5
15-D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas	7	6,9	11	10,9	6	5,9	24	23,5	53	52,4
15-E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.	10	9,9	7	6,9	7	6,9	16	15,9	61	60,4
15-F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.	8	7,9	6	5,9	7	6,9	23	22,8	57	56,4
15-G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.	9	8,9	7	6,9	5	4,9	21	20,8	59	58,5
15-H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.	21	20,8	9	8,9	13	12,8	16	15,9	42	41,6
15-I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas	8	7,9	6	5,9	5	4,9	20	19,8	62	61,5
15-J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas	7	6,9	7	6,9	12	11,9	18	17,8	57	56,5
15-K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou emergência	5	4,9	6	5,9	9	8,9	23	22,8	58	57,5
15-L. Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas	8	7,9	10	9,9	14	13,9	20	19,8	49	48,5
15-M. Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade	8	7,9	7	6,9	9	8,9	23	22,8	54	53,5
15-N. Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios	9	8,9	6	5,9	13	12,8	28	27,8	45	44,6
15-O. Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças	11	10,9	9	8,9	8	7,9	26	25,7	47	46,6
15-P. Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento	11	10,9	10	9,9	9	8,9	29	28,7	42	41,6
15-Q. Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade	8	7,9	8	7,9	9	8,9	22	21,8	54	53,5
15-R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás	10	9,9	10	9,9	10	9,9	22	21,8	49	48,5
15-S. Sinto Seguro no Estado de Goiás	11	10,9	13	12,9	10	9,9	31	30,7	36	35,6

Dados coletados (2023)

A sensação de segurança representa várias situações, seja em casa, na rua, no trabalho, quando visualiza uma viatura, abordagem policial, blitz, investigações, ações policiais, etc. No Bairro Parque Estrela Dalva a população concorda que a sensação de segurança referentes vários pontos acima questionado na tabela 3, porém, andar pela rua não tão tranquilo, 39,6% concordam

parcialmente e 23,9% concordam totalmente que sente-se segurança em andar na rua. Todavia, durante a noite esse resultado muda, pois 34,7% discordam totalmente e 31,7% discordam parcialmente quanto a andar na rua a noite seja uma forma segura.

Outro ponto relevante de ser discutido é o policiamento na rua de casa, 56,5% concordam totalmente, que esse policiamento gerar uma sensação de segurança, além de policiais militares a pé ou parados em viaturas com 52,4%, assim como, quando acontece Blitz, com 60,4%. No caso de o policiamento realizar abordagem, revista e busca de pessoas e veículos garante uma melhor segurança conforme indicado pela população pesquisada com 58,5% e 41,6% com revista de pessoas e veículo ou revista e busca de pessoas e veículos, concomitantemente.

O policiamento militar na comunidade retrata uma melhor segurança no bairro, por isso, o comboio de viatura pelas ruas gera uma melhor sensação, de acordo com as respostas dos pesquisados, que foram 41,6%. Seja ela realizada pela ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE, ainda sim, a comunidade do Parque Estrela Dalva sente-se mais seguro com 61,5%. A tranquilidade permanece quando o corpo de bombeiro, o policiamento civil ou mesmo a investigação da polícia civil, com 57,5%, 48,5% e 53,5%, respectivamente.

Uma serie de ações policiais transmite segurança a população seja ela feita realizadas nos presídios, por meio de viaturas do Guarda Municipal, ou mesmo por monitoramento de camaras, com 44,6%, 46,6% e 41,6% concordam plenamente, respectivamente.

De fato, as forças de segurança quando combate a criminalidade realizando operações, ou mesmo atendendo a população por órgãos de segurança do Estado de Goiás, faz com que a comunidade do Bairro do Parque Estrela Dalva sintam-se seguro, com 53,5%, 48,5% e 35,6% conforme concordância plena.

Isso permite fazer uma análise geral de que a segurança pública quando realizada pela PMGO. A Polícia Militar de Goiás (PMGO) tem desempenhado um papel fundamental na garantia da segurança da população. Com sua presença ostensiva e ações preventivas, transmite uma sensação de segurança para os cidadãos dos Municípios Goiano. Os policiais são treinados e capacitados para agir de forma rápida e eficiente, proporcionando um ambiente mais seguro e tranquilo para todos. Além disso, a PMGO desenvolve programas de proximidade com a comunidade, estabelecendo uma relação de confiança e parceria, o que contribui ainda mais para a sensação de segurança que a população tem com a instituição.

De fato a insegurança é um problema de segurança pública, isso permite gerar políticas

pública na área no sentido de manter a população, a PMGO tem se preocupada diariamente e manter uma maior tranquilidade a população do Goiás.

Todavia, afirmações simplistas de que o medo e a insegurança são diretamente causados pelo aumento da criminalidade são imprecisas. Esses sentimentos estão ligados a uma série de fatores complexos, incluindo o estilo de vida nas cidades modernas, a presença de práticas incivilizadas, diferentes tipos de crimes, vulnerabilidade socioeconômica, experiência pessoal de vitimização ou conhecimento de vítimas na região, isolamento social e desconfiança nas autoridades responsáveis pela segurança pública, entre outro (BORGES, 2011).

Embora a taxa de criminalidade possa estar relacionada ao medo do crime, não se pode atribuir exclusivamente a ela o aumento da insegurança. Existem outros elementos que contribuem para intensificar o medo do crime, como residir em áreas com alta incidência de criminalidade e violência, experiência direta de vitimização, conhecimento de vítimas na região, vulnerabilidade socioeconômica, isolamento social, desconfiança nas autoridades de segurança pública, crença no aumento da criminalidade, falta de políticas públicas adequadas e infraestrutura precária, entre outros (PORTO, 2009).

Tabela 3 – Sentir insegurança/medo

16. sentir inseguro/medo	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não discordo nem concordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
16-A. Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público	6	5,9	9	8,9	4	3,9	23	22,8	59	58,5
16-B. Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.	4	3,9	9	8,9	11	10,9	27	26,7	50	49,5
16-C. Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas	7	6,9	9	8,9	18	17,9	30	29,7	37	36,6
16-D. Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.	7	6,9	4	3,9	5	4,9	20	19,8	65	64,5
16-E. Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto.	4	3,9	7	6,9	4	3,9	26	25,8	60	59,5
16-F. Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas	15	14,8	14	13,9	24	23,7	27	26,7	21	20,9
16-G. Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.	8	7,9	5	4,9	11	10,9	25	24,8	52	51,5
16-H. Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta.	19	18,8	18	17,8	22	21,8	23	22,8	19	18,8
16-I. Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.	9	8,9	11	10,9	14	13,9	28	27,7	39	38,6
16-J. Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.	4	3,9	12	11,9	18	17,8	33	32,7	34	33,7
16-K. Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.	6	5,9	7	6,9	9	8,9	34	33,7	45	44,6

Dados coletados (2023)

Pensando sobre o questionamento relacionado a insegurança/medo, muitos dos pesquisados relataram que passar perto de pessoas utilizando drogas, aos quais 58,5% afirmaram que concorda totalmente, medo de pessoa estranha no bairro também é uma forma de sente-se inseguro, com 49,5%, e ainda, passando perto de pessoas embriagadas nas ruas, com 36,6%.

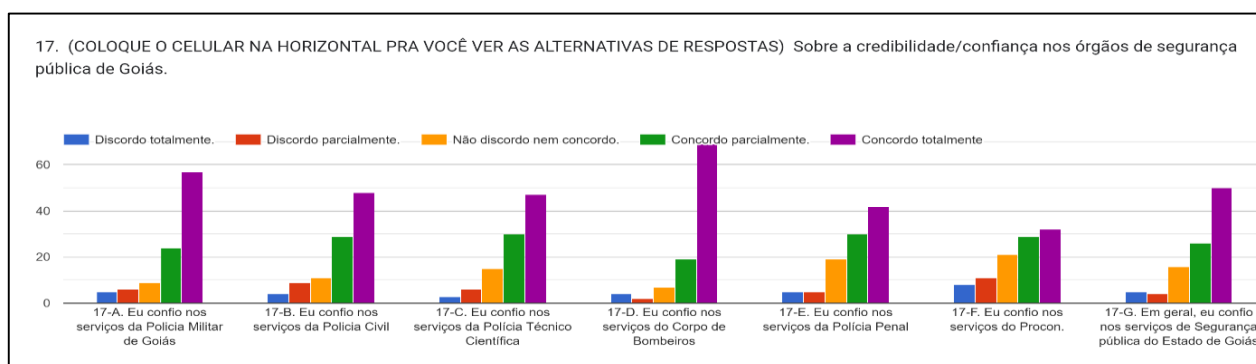
Esse medo e insegurança também está relacionado ao ambiente escuro e mal iluminado das ruas, com 64,5%. No entanto, o mato alto gera medo, uma vez que é um ambiente propício a violência sexual, e a comunidade do Parque estrela Dalva também apresentou com 59,5%, comportamento inseguro. Porém, a população não apresentou tanto medo ou insegurança com som altos, concordando parcialmente com 26,7%.

No entanto, casa abandonadas, pinchadas ou sinais de abandono gera insegurança a comunidade, conforme dito, com 51,5% dos pesquisados. Todavia, bares e distribuidoras de bebidas, alem de ruas com entulhos, lixos ou sujas, não provoca tanta insegurança, com 22,8% parcialmente, e 38,6% totalmente em concordância, respectivamente.

Fechando o tabela 4, sobre a questão de medo e insegurança homens passado de moto ou carros parados de certa forma pode causar um certo desconforto, e até medo, conforme dito pela comunidade do bairro, com 32,7% parcialmente, 33,7% totalmente, e 44,6% totalmente, respectivamente. Compreendo que o enfraquecimento do Estado e sua capacidade de punir a criminalidade podem levar ao sentimento de insegurança e perturbações da ordem social. A segurança pública busca reduzir a violência e promover uma convivência mais solidária na sociedade (PORTO, 2009).

Pensando na confiança que a população deposita no policiamento ostensivo, as duas questões abaixo retratam a opinião da comunidade do Bairro do Parque Estrela Dalva. O Gráfico 9, diz respeito a credibilidade e confiança com órgãos de segurança pública.

Gráfico 9 – Credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás



Dados coletados (2023)

No gráfico 9, a comunidade do bairro tiveram uma reação positiva como relação a confiança com a PMGO, correspondendo a 58% dos pesquisados; também confiam nos serviços da Polícia Civil com 43% de total concordância; quanto ao serviço da Polícia Técnico-Científica, com mais de 40%, ressaltam em concordância total. No serviço de corpo de bombeiro, a confiança ultrapassa 60%.

Já em relação a confiança nos serviços da Polícia Penal, o resultado foi de 42%, ainda o serviço do Procon 37%, e em geral a confiança nos serviços de segurança pública do GO, o grau de confiança chegou um total de 50% concordância totalmente. A Polícia Militar de Goiás (PMGO) desempenha um papel fundamental na promoção da confiança e do sentimento de segurança na população. Através de sua presença ostensiva e atuação eficiente, a PMGO transmite uma sensação de proteção e tranquilidade para os cidadãos goianos.

A proximidade com a comunidade é um dos pilares da instituição, que busca estabelecer uma relação de confiança através do diálogo, do respeito e da prestação de serviços de qualidade. Ações como policiamento comunitário, programas de prevenção ao crime e participação em eventos sociais contribuem para fortalecer os laços entre a PMGO e a população, gerando um sentimento de segurança e confiança nas atividades desenvolvidas pela instituição.

Pensando na satisfação da sociedade com trabalho da segurança pública, não poderia deixar de abordar esse termo na pesquisa, onde as pessoas conseguem expressar sua opinião com relação ao trabalho da PMGO nas ruas, a tabela 4, relata essa experiência da Comunidade do Bairro Parque Estrela Dalva.

Tabela 4 – Satisfação com atendimento dos serviços dos órgãos de segurança do GO

18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgãos de segurança pública de Goiás	Discordo totalmente		Discordo parcialmente		Não discordo nem concordo		Concordo parcialmente		Concordo totalmente	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
18-A. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás	5	4,9	4	3,9	24	23,8	30	29,8	38	37,6
18-B. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pelo Corpo de Bombeiros Militares	3	2,9	4	3,9	13	12,9	35	34,7	46	45,6
18-C. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Civil de Goiás	7	6,9	8	7,9	25	24,8	28	27,7	33	32,7
18-D. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Científica (IML, Perícias, Instituto de Criminalística)	4	3,9	9	8,9	27	26,7	27	26,7	34	33,8
18-E. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Penal nos presídios	2	1,9	4	3,9	37	36,6	26	25,8	32	31,8
18-F. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pelo Procon	4	3,9	11	10,9	38	37,7	21	20,8	27	26,7
18-G. Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás	3	2,9	6	5,9	27	26,7	28	27,8	37	36,7

Dados coletados (2023)

Diante desse cenário as pessoas têm se colocado satisfeito com a PMGO, tanto em relação ao serviço de atendimento com 37,6% e 29,8%, em concordância total e parcial; satisfação com serviço do bombeiro com 45,6% e 34,7%, em concordância total e parcial. Com relação a policia civil no resultado de 32,7% e 27,7%, em concordância total e parcial; com a policia científica o resultado de 33,8% e 26,7, em concordância total e parcial; com a polícia penal o resultado foi de 31,8% e 25,8%, em concordância total e parcial, sendo 36,6% não discordam e nem concordam; a mesma opinião diz respeito ao procon, o resultado foi de 26,7% e 20,8%, em concordância total e parcial, sendo 37,7% não discordam e nem concordam; e por fim o atendimento dos órgãos de segurança, o resultado foi de 36,7% e 27,8%, em concordância total e parcial, sendo 26,7% não discordam e nem concordam.

Quanto ao enunciado da pergunta 19 que as pessoas puderam expor sua opinião sobre a questão de segurança pública, os mesmos responderam da seguinte forma:

- Em casos de acidentes de trânsito, a polícia deixa a desejar em algumas situações que poderia agir de forma a instruir os envolvidos.
- Parabenizo o comando do 5ºCRPM em especial os praças que fazem o patrulhamento de área , as companhias especializadas com equipes sempre pronta para qualquer ocorrência.
- Mais segurança, policiais, autoridades nas ruas, nas delegacias.
- Temos a melhor Polícia do País, mas infelizmente tem poucas frutas pobres como em qualquer profissão. Corregedoria bater em cima dos corruptos e fica 100%
- Agradecer aos PMs que cuidam da nossa cidade.
- Acabar com os pontos de venda de drogas (Boca de fumo)
- Com a gestão que está no Brasil sinto que a polícia foi muito desvalorizada. Bater continência pra bandido é osso!
- Acredito muito na segurança pública no nosso estado do Goiás! Espero que possa cada dia melhorar mais.Obrigada
- Os Policiais Militares deveriam abordar a comunidade com respeito sem autoridade abusiva.
- Algumas respostas quanto aos órgãos de segurança não pude responder com certeza, uma vez que não conheço a fundo seus serviços
- No geral o Estado de Goiás está de parabéns, bandido aqui não está tendo vez não. Flagrantes neles!
- Hoje, a segurança pública do estado de Goiás está boa. No entanto, tem muito o que melhorar.
- Quero parabenizar a atuação da Polícia militar na cidade de Luziânia, toda corporação tem executado o trabalho com maestria, em especial a atuação do Major Adriano, Sargento Ronei (faz um trabalho de excelência junto ao PROERD, e o Subtenente Raimundo.
- Sou grato por todos as secretárias, melhorou muito,(só confirmo o que tenho conhecimento).
- Me sinto lesado pelo estado, pois não dá estrutura aos servidores (principalmente os do interior). Muitas vezes é a comunidade que ajuda. O estado não faz mais concurso (ou Contrata policiais civis a muito tempo, a população aumentou e os servidores diminuiram.
- Acredito que a polícia está fazendo o certo
- Um grande problema em Luziânia são os carros com equipamentos de som e motos com escapamento aberto. Como essas pessoas conseguem equipar seus veículos, onde a

aparelhagem de som é mais cara que o veículo? E as motos perturbam a paz do cidadão, bem como se reúnem em grupos, certamente com pessoas mal intencionadas.

- Precisamos de um apoio da PM na rua após a ponte Sta Fé, na rua 18, existe uma casa abandonada e está tendo mtos usuários de drogas. Por favor nos ajude.

Gostaria de ver viaturas circulando nas proximidades do comércio, parando em alguns e ficando em pontos estratégicos da cidade.

- Precisa acabar com esses caras de rua, cobrando valores para estacionar em local público, ficam nos comércios forçando gorjetas!!

- Acredito que o Estado de Goiás está desempenhando bem sua função na Segurança Pública, o que atrapalha de certa forma são as LEIS, tanto municipais quanto FEDERAIS, principalmente essa última que trata infratores como vítimas da sociedade. Contudo, mesmo com essa realidade, percebo mais segurança no Estado de Goiás do que até o no Distrito Federal.

- Deveria ter mais efetivo policial para dar conta de toda e qualquer ocorrência para assim as mesmas diminuíssem drasticamente Sem

- A segurança está boa mais precisa mais um pouco

- As polícias precisam passar mais tempo com viaturas paradas em locais de risco e dar atenção as pessoas que passam e pedem ajuda ou informações

- Acho que tem que passar mais viaturas nas ruas no período da manhã, e todos os dias ,porque os trabalhadores vão andando la pro trevo, esse horário acontece assaltos, e também tem que ter mais viaturas a noite entre os bairros , jardim Sion, pq não passa.

- As polícias militares e civis deveriam fazer operações integradas.

- Parabéns por essas pesquisas

- Não me sinto segura ! Luziânia está, precisando de mais viatura na rua! Não tem polícia ativa nas ruas de Luziânia.

- Atualmente o Estado de Goiás tem proporcionado total segurança a toda população, a POLÍCIA MILITAR (convencional e especializada) tem realizado um excelente trabalho em prol da segurança da população.

- Um dos problemas que vejo em relação a polícia militar assim como a polícia civil é que não desmancham as bocas de fumo. Só neste ano já fui vítima cinco vezes de furtos causados por usuários de droga. essas pessoas moram na rua e vivem p usar drogas. só estão nessa situação porque existem as bocas de fumo fornecendo drogas, tais como o craque, que viciam e levam o cidadão a uma vida deprimente. A polícia militar sabe da desistência da maioria dessas bocas de fumo porém eu não vejo uma mobilização por parte desta polícia em desmanchar e prender os criminosos que ali estão. Eu mesmo já denunciei uma boca de fumo à polícia militar porém nada foi feito. A boca de fumo continua ativa alimentando esse sistema que só causa danos à sociedade e ao cidadão de bem, pagador de impostos.

De acordo com a questão respondida pela comunidade do Parque Estrela Dalva na pergunta 19, a PMGO deve investir constantemente em estratégias que visam fortalecer a confiança da população. A transparência nas ações policiais, a pronta resposta aos chamados de emergência e a efetividade no combate à criminalidade são aspectos que contribuem para o sentimento de segurança por parte dos cidadãos. Além disso, a promoção da integração entre polícia e comunidade, por meio de programas educacionais e sociais, estimula uma maior confiança na atuação da PMGO. A presença ostensiva nos bairros e a disponibilidade para ouvir as demandas da população também são fatores que reforçam o sentimento de segurança e confiabilidade na instituição. Dessa forma, a PMGO trabalha incansavelmente para conquistar e manter a confiança dos goianos, proporcionando um ambiente mais seguro e tranquilo para todos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção da sensação de segurança no bairro Estrela Dalva, no município de Luziânia, Goiás, é um tema importante para os moradores. Através de pesquisas e relatos, é possível observar que a segurança no bairro tem sido uma preocupação recorrente. Algumas medidas têm sido tomadas pelas autoridades locais para melhorar a segurança, como o aumento do policiamento e a implementação de programas de prevenção à violência.

A sensação de segurança dos moradores de Luziânia é variada e pode ser influenciada por diversos fatores. Alguns dos principais elementos que provocam insegurança são a presença de crimes, como assaltos e furtos, a falta de iluminação adequada nas ruas e a falta de policiamento ostensivo em determinadas áreas.

Para controlar o medo e aumentar a sensação de segurança, é importante que a Polícia Militar realize diversas ações na cidade de Luziânia, no Bairro Parque Estrela Dalva. Entre as medidas a serem adotadas estão o aumento do patrulhamento nas ruas, a intensificação das operações de combate ao crime, o fortalecimento das parcerias com a comunidade por meio do policiamento comunitário e a realização de programas educativos para conscientização da população sobre segurança.

No entanto, ainda existem desafios a serem enfrentados para que os moradores se sintam mais seguros em seu próprio bairro. É fundamental que haja uma maior integração entre a comunidade e as instituições responsáveis pela segurança pública, além do investimento em infraestrutura e iluminação adequada nas ruas. Assim, espera-se que, no futuro, a percepção da sensação de segurança no bairro Estrela Dalva possa ser melhorada e os moradores possam viver com mais tranquilidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, B. G. M. **Medo do Crime e Criminalização da Juventude**. Área Temática: Fatores, manifestações e relações sociais no espaço escolar. USP – São Paulo. Disponível em: . Acesso em: 22 de jan. 2018.

BORGES, D. **Vitimização e sentimento de insegurança no Brasil em 2010**: teoria, análise e contexto. DO I: 10.5433/2176-6665. 2013, v. 18, n.1, p.141. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/16452/13216>> . Acesso em: 04 out. 2023.

CAMILO, E. C.; COSTA, L. D. da. **Um estudo sobre o medo do crime e insegurança no setor Jardim Ipê e Residencial Humaitá no Município de Goiânia**. 2018 23f o Curso de Formação de Praças 2017/2018, Turma Oscar 6ª Cia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM.

CARVALHO, M. R. de. **Percepção espacial, crime e medo: entre o real e o imaginário**: um estudo sobre as evidências sócio-espaciais e sociabilidades em Marília/SP. 2007. 174 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2007.

CORREIO BRASILIENSE. **Insegurança domina moradores de Luziânia**. **Jornal Correio Brasiliense**, 2010. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2010/02/16/interna_cidadesdf,173907/inseguranca-domina-moradores-de-luziania.Shtml. Acessado em: 03 out. 2023

FELIX, S. A et al (Coord.). **Vitimização**: um estudo do perfil e do comportamento das vítimas de Marília – SP. Marília: FAPESP, 2001.

_____. Crise social e criminalidade: a desintegração dos laços sociais. In: ROYO, M. Del (Org.) **Cadernos da F.F.C.: globalização e dimensões da crise brasileira**. **Marília**, v.8, n.2, p.95-104, 1999.

_____. Crime, Medo e percepções de insegurança. **Revista Perspectivas**, São Paulo, v. 36, p. 155-173, jul./dez. 2009.

FERREIRA, D. E.; COSTA, L. D. **Sentimentos de insegurança e medo no Bairro Jaó-GO em Goiânia-GO**. Artigo apresentado ao Curso de Formação Policial. Turma Papa, 6º companhia, Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM; Goiânia - Go, junho de 2018

FRATTARI, Najla Franco. **Insegurança**: As Práticas E Discursos Do Medo Na Cidade De Goiânia. 2003, 193f. Tese (Sociologia). UFG, Goiânia, GO.

MAGALHÃES, N. Significados de violência em abordagem da mensagem televisiva. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 21, p. 318-343, 2009.

NOBREGA, P. F. M.; COSTA, L. D. **Sensação de medo e insegurança da população de**

Cristalina-GO. Artigo do Curso de Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública, Curso de Formação de Praças 2017, Cristalina – Go, Maio de 2018

PAIXÃO, Antonio Luiz.; BEATO FILHO, Claudio C. Crimes, vítimas e policiais. Tempo Social, São Paulo, v.9, n.1, p.233-248, mai. 1997. TUAN, Yi-Fu. Paisagens do medo. **Tradução de Livia de Oliveira.** São Paulo: Edunesp, 2005.

PORTO, M. S. G. Brasília, uma cidade como as outras? Representações sociais e práticas de violência. **Sociedade e Estado**, Brasília, set/dez 2009.

ROCHA, 2020

SILVA, Wander Plassa da; CUNHA, Marina Silva. Sensação de Insegurança Pública no Brasil: Análise Estrutural das Vulnerabilidades e do Efeito da Vitimização Direta. **Revista EALR**, V. 7, nº 1, p. 266 - 290, Jan-Jun, 2016.

SILVEIRA, F. L. da. A Cultura Do Medo **E Sua Contribuição Para a Proliferação Da Criminalidade.** Disponível em: < [http://coral.ufsm.br/congressodireito/anais/2013/3- 1.pdf](http://coral.ufsm.br/congressodireito/anais/2013/3-1.pdf)>. Acesso em: 06 out. 2023

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE A SENSACÃO DE SEGURANÇA – BAIRRO MUNICÍPIO

Este questionário é uma pesquisa sobre sensação de segurança, isto é, a percepção subjetiva de pessoas ou comunidade em relação ao ato de sentir segura, protegida de ameaças, preocupações ou medo de crimes. A sensação de segurança é um fenômeno complexo e de múltiplos fatores e determinações, sendo influenciado pelos serviços policiais, tem relação com às desordens físicas (falta de iluminação, limpeza) e sociais (presença de usuários de drogas), com às experiências de vitimização; com a coesão e o engajamento da comunidade e outras implicações.

Esta pesquisa faz parte do Projeto Sensação de Segurança do Programa de Pós-Graduação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás.

Contamos com sua participação em responder o questionário e com a divulgação junto aos familiares, amigos e vizinhos.

Garantimos o sigilo e a privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Sua resposta continuará anônima.

Sua participação no estudo é voluntária. Caso não queira participar, fique à vontade. Desde já agradecemos!!!

*** Indica uma pergunta obrigatória**

1. Moro/trabalho no Município / Bairro*

() Sim ou () área urbana

() Não ou () área rural

2. Sexo*

() Masculino () Feminino

3. Idade*

() de 16 até 21 anos

() de 22 a 30 anos

() de 31 a 50 anos

() de 51 a 60 anos

() de 61 anos acima

4. Grau de escolaridade*

- Ensino fundamental completo
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino superior completo
- Ensino superior incompleto

5. Há quanto tempo você mora/trabalha neste bairro?*

- Até um ano. De 1 a 3 anos. Mais de 3 anos.

6. Com quantas pessoas você convive em casa?*

- Sozinho(a).
- com 2 pessoas.
- com 3 a 5 pessoas.
- com mais de 5 pessoas

7. Você reside em?*

- Apartamento.
- Quitinete/casa geminada.
- Condomínio fechado
- Chácara/sítio ou propriedade rural

8. Qual lugar que você se sente mais medo no bairro?*

- Em casa. Na rua. No parque. No ponto de ônibus. No carro. No comércio
- Nenhum.

9. Que horário você sente mais medo de crime no bairro?*

- Manhã (06h às 12h).
- Tarde (12h às 18h).

- Noite (18h às 00h).
- Madrugada (00h às 06h).
- Nenhum horário

10. Qual o tipo de crime que você tem mais medo no bairro?*

- Homicídio.
- Violência sexual/estupro.
- Roubo.
- Furto.
- Outros.
- Nenhum

11. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano no bairro? *

- Roubo.
- Furto.
- Agressão/lesão corporal
- Tentativa de homicídio.
- Violência sexual
- Outros.
- Nenhum

12. Algum vizinho ou familiar foi vítima de crime no último ano?*

- Sim.
- Não.
- Não sabe

13. Você faz participa de alguma associação, grupo de vizinhos (mesmo que por grupo de mensagens instantâneas) do bairro?*

- Sim.
- Não.
- Não sabe responder.

14. Como você se informa sobre ocorrência de crimes e atos de violência no bairro ? *

- () Televisão.
- () Internet.
- () Redes sociais (whatsapp/instagram/ facebook).
- () Jornal impresso.
- () Conversando com pessoas no seu bairro.
- () Nenhum

15. Sobre você se sentir seguro, leias as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente
A. Sinto seguro de andar pelas ruas durante o dia					
B. Sinto seguro de andar pelas ruas durante a noite					
C. Sinto seguro quando vejo viatura da polícia militar passar na rua de casa					
D. Sinto seguro quando vejo policiais militares em pé parados ao lado de viaturas					
E. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar fazendo blitz de trânsito.					
F. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (revistas) pessoas e veículos.					
G. Sinto seguro quando vejo a Polícia Militar abordando (parando e revistando/buscas) pessoas e veículos.					
H. Sinto seguro quando eu vejo muitas viaturas passando uma atrás da outra em comboio pelas ruas.					
I. Sinto seguro quando vejo viaturas da ROTAM, CPE, BOPE, GIRO, CHOQUE passando nas ruas					
J. Sinto seguro quando vejo as viaturas do corpo de bombeiros militares em serviço nas ruas					
K. Sinto seguro quando presencio o corpo de bombeiros em atendimento de socorro ou					

emergência					
L.Sinto seguro quando vejo as viaturas da polícia civil nas ruas					
M. Sinto seguro quando anuncia que policiais civis fazendo investigações de criminosos no meu bairro/cidade					
N. Sinto seguro quando vejo ações policiais nos presídios					
O. Sinto seguro quando vejo viaturas da Guarda Municipal nas ruas, nos parques e praças					
P. Sinto seguro quando passo por câmeras de monitoramento					
Q. Sinto seguro quando vejo notícias (na TV e redes sociais) de prisões e operações das forças de segurança pública no combate à criminalidade					
R. Sinto seguro quando estou sendo atendido pelos órgãos de segurança do Estado de Goiás					
S. Sinto Seguro no Estado de Goiás					

16.Sobre você se sentir inseguro/medo, leias as afirmativas e escolha a alternativa.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente.	Concordo totalmente
A . Sinto medo/ inseguro quando vejo ou passo perto de pessoas usando drogas nas ruas/local público					
B. Sinto medo/ inseguro de pessoas estranhas ao bairro andando pelas ruas.					
C. Sinto medo/ inseguro de ver ou passar perto de pessoas embriagadas nas ruas					
D. Sinto medo/ inseguro de passar em ruas que não tem iluminação ou mal iluminadas.					
E. Sinto medo/ inseguro de ruas com lotes com mato alto.					
F. Sinto medo/inseguro de passar perto de pessoas com som alto (em veículos) nas ruas					
G. Sinto medo/inseguro de ruas e casas abandonadas ou com pichações e sinais de abandono.					

H. Sinto medo/insegurança de passar por bares e distribuidora de bebidas com pessoas na porta.					
I. Sinto medo/inseguro quando passo por ruas com entulhos, lixo e sujas.					
J. Sinto medo/ inseguro quando vejo homens passando de motos.					
K. Sinto medo/inseguro quando vejo carros parados na rua de casa com pessoas/homens dentro do veículo.					

17 Sobre a credibilidade/confiança nos órgãos de segurança pública de Goiás.*

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não discordo nem concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
A. Eu confio nos serviços da Polícia Militar de Goiás					
B. Eu confio nos serviços da Polícia Civil					
C. Eu confio nos serviços da Polícia Técnico Científica					
D. Eu confio nos serviços do Corpo de Bombeiros					
E. Eu confio nos serviços da Polícia Penal					
F. Eu confio nos serviços do Procon.					
G. Em geral, eu confio nos serviços de Segurança pública do Estado de Goiás					

18. Sobre a satisfação com o atendimento dos serviços dos órgãos de segurança pública de Goiás.*

	Muito insatisfeito.	Insatisfeito	Nem insatisfeito nem satisfeito.	Satisfeito.	Muito Satisfeito.
A. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás					
B. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pelo Corpo de Bombeiros Militares					

C. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Civil de Goiás					
D Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Científica (IML, Perícias, Instituto de Criminalística)					
E. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pela Polícia Penal nos presídios					
F. Sinto satisfeito pelo atendimento (serviços) realizado pelo Procon					
G. Em geral, sinto satisfeito pelo atendimento dos órgãos de segurança pública do Estado de Goiás					

19. Este espaço é destinado a você escrever o que quiser em relação a segurança pública.

(Esta resposta não é obrigatória)

